

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FIL 2610
1CA**

Filosofia Política
Leituras de Primo Levi: questões de antropologia e filosofia política

PERÍODO- 2/23

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário
4ª Feira
9:00/12:00

PROF.: Renato Lessa

OBJETIVOS

O curso pretende, com base na leitura de textos de Primo Levi, e de alguma fortuna crítica, refletir a respeito do que poderia ser designado como uma *antropologia primoleviana*. Para tal, parto da detecção de dois padrões antropológicos presentes na escrita de Primo Levi: um de *natureza negativa* e outro de *natureza construtivista*.

O primeiro desses padrões pode ser encontrado já no corpo do poema *Shemá*, preâmbulo a *Se isto é um homem?*, do qual é possível extrair um desenho da condição humana contra o qual a radicalidade do infortúnio do campo de extermínio ganha contornos nítidos. A suposição é a de que o desenho de tal condição representa a versão *primoleviana* da imagem da “forma de vida dos humanos”.

O segundo padrão está disperso por grande parte da obra de Levi e revela uma disposição construtivista, à la Nelson Goodman. A fórmula mais nítida pode ser encontrada em um pequeno texto – “Uma bottiglia al sole” – na qual os humanos são descritos como “fabricantes de recipientes”.

Ambos os padrões são governados por “metáforas absolutas”, no sentido dado à expressão por Hans Blumenberg, a saber: a metáfora de cariz dantesco do “Fundo”, que permite a representação do Campo como catábase e a metáfora construtivista do “Recipiente”, fundamental para uma das intuições centrais de Levi a respeito do “ordenamento do mundo”.

EMENTA

Leitura e reflexão da obra de Primo Levi, buscando detectar elementos antropológicos, para além da descrição do infortúnio do campo de extermínio. Trata-se de detectar vestígios de um desenho da condição humana, anteriores à experiência do campo, que podem ensejar um programa de filosofia política negativa. Ao mesmo tempo, aspectos de uma antropologia vazada em termos construtivistas, que pode dar azo à valorização da imaginação como potência fabricadora de mundos.

AVALIAÇÃO

Categoria Trabalho Final

CATEGORIA 3

<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p>	<p>Obras de Primo Levi:</p> <p><i>É isto um homem?</i>, Trad. Luigi del Re, São Paulo: Rocco, 1988 [1947]</p> <p><i>Os afogados e os sobreviventes</i>, Trad. Luiz Sergio Henriques, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 [1986]</p> <p><i>A trégua</i>, Trad. Marco Lucchesi, São Paulo: Companhia das Letras, 1997 [1963]</p> <p><i>Se não agora quando?</i>, Trad. Nilson Moulin, São Paulo: Companhia das Letras, 1999 [1982, Peemio Campiello]</p> <p><i>O último natal da guerra</i>, Trad. Maria do Rosário Toschi Aguiar, São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2000 [1986].</p> <p><i>A tabela periódica</i>, Trad. Luiz Sergio Henriques, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001 [1975]</p> <p><i>71 Contos de Primo Levi</i>, Trad. Mauricio Santana Dias, São Paulo: Companhia das Letras, 2005 [reunião de três livros originais de contos: <i>Histórias Naturais</i> (1966), <i>Vício de Forma</i> (1971) e <i>Lilith</i> (1981)].</p> <p><i>A chave estrela</i>, Trad. Mauricio Santanna Dias, São Paulo: Companhia das Letras, 2009 [1978, Premio Strega]</p> <p><i>Assim foi Auschwitz</i> (com Leonardo de Benedetti), Org. Fabio Levi e Domenico Scarpa, Trad. Federico Carotti São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [2015, póstuma]</p> <p><i>A assimetria e a vida</i>, Trad. Ivone Benedetti, São Paulo: Editora da UNESP, 2016 [2002, póstumo].</p> <p><i>O ofício alheio</i>, Trad. Silvia Massimini, São Paulo: Editora da UNESP, 2016 [1985].</p> <p><i>Mil sóis: poemas escolhidos</i>, Trad. e Sel. Mauricio Santanna Dias, São Paulo: Todavia, 2019 [datas diversas]</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Hans Blumenberg, <i>Paradigms for a Metaphorology</i>, Ithaca, NY: Cornell University Press, 2011 (1960).</p> <p>_____, <i>Naufrágio com Espectador</i>, Lisboa: Vega, sd (1979).</p> <p>_____, <i>La verité nue</i>, Paris: Seuil, 2022.</p> <p>Georges Didi-Huberman, <i>Le témoin jusq'au bout: une lecture de Victor Klemperer</i>. Paris: Minuit, 2022</p> <p>Nelson Goodman, <i>Ways of Worldmaking</i>, New York: Hackett Publishing, 1978.</p> <p>A bibliografia complementar a respeito de Primo Levi será apresentada na primeira aula do curso.</p>